

Termômetro da Inflação

Volume 8 – Número 11 – novembro | 2025



iPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

22
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini - Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro da Inflação

Volume 8 – Número 11 – novembro de 2025

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2025

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2025

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) 4. Brasil.

Nesta Edição

Após recuar por quatro meses seguidos de maio a agosto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou deflação de 0,02% em outubro.

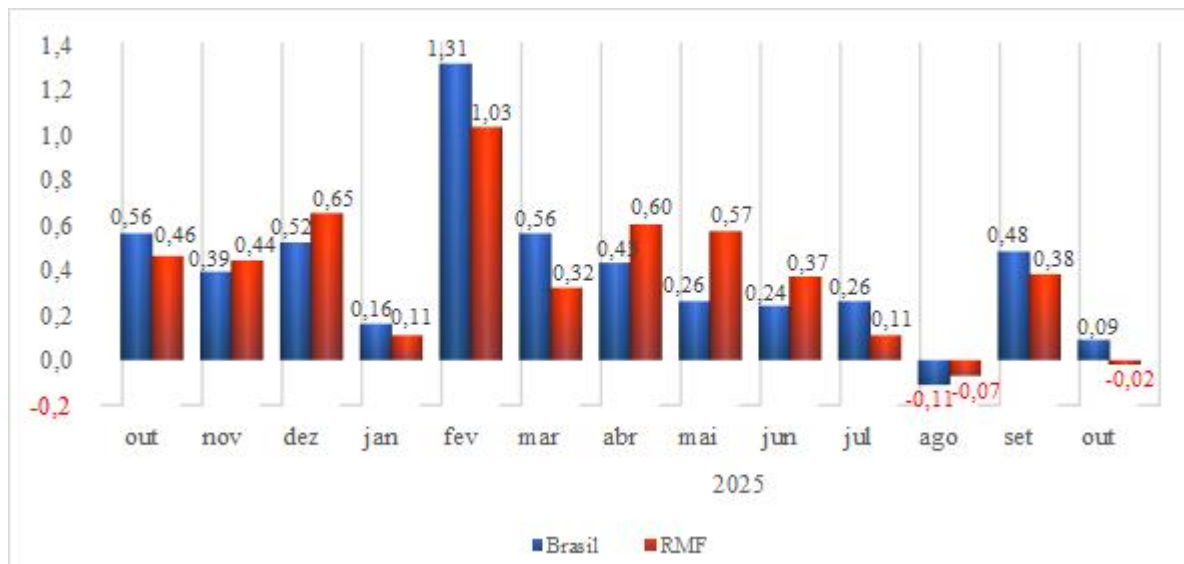
Nesse mês de outubro, três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados do IPCA da RMF apresentaram deflação, com destaque para os grupos de habitação (0,70%) e transportes (0,27%), considerando que apresentam os maiores pesos na composição do IPCA da RMF. A queda de 0,70% do grupo habitação foi motivada pela variação negativa de 4,82% no subitem energia elétrica residencial. De acordo com o IBGE, tal movimento reflete a mudança da bandeira tarifária vermelha patamar 2, vigente em setembro, para a bandeira vermelha patamar 1, com a cobrança adicional de R\$ 4,46 na conta de luz a cada 100 Kwh consumidos, ao invés dos R\$ 7,87. Já a queda de 0,27% no grupo de transportes reflete a queda de 3,40% das passagens aéreas. Adicionalmente, após apresentar variação negativa por quatro meses de forma ininterrupta, o grupo alimentação e bebidas, o segundo de maior peso na composição do índice, elevou-se apenas 0,14%.

Por fim, em outubro, o INPC da RMF ficou praticamente estável ao variar 0,01%.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

novembro de 2025

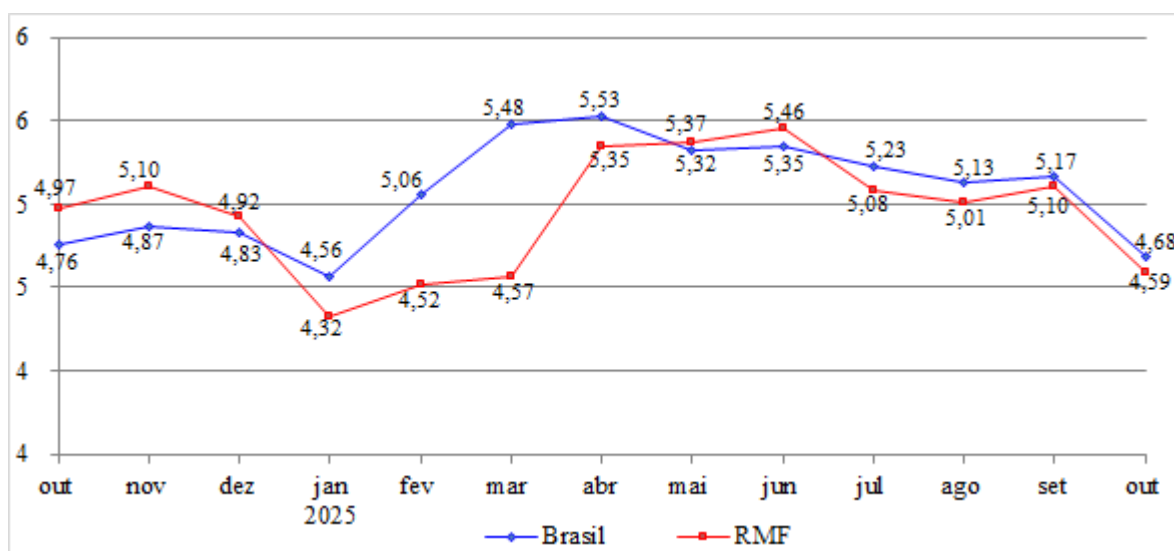
Gráfico1: Série Histórica IPCA Mensal – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Após recuar por quatro meses seguidos de maio a agosto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou deflação de 0,02% em outubro.

Gráfico 2: Variação Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses – IPCA – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



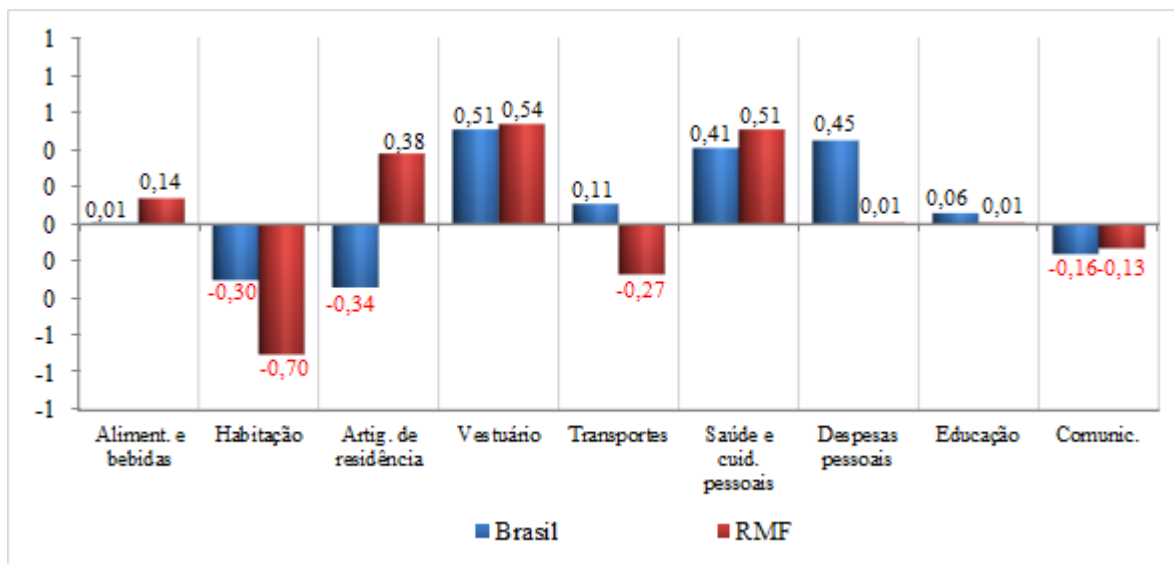
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Com o recuo dos preços em outubro, o acumulado dos últimos 12 meses do IPCA da RMF atingiu 4,59% e o nacional 4,68%, valores próximos ao teto de tolerância da meta.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

novembro de 2025

Gráfico 3: Variação Mensal IPCA por Grupos Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Nesse mês de outubro, três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados do IPCA da RMF apresentaram deflação, com destaque para os grupos de habitação (0,70%) e transportes (0,27%), considerando que apresentam os maiores pesos na composição do IPCA da RMF. A queda de 0,70% do grupo habitação foi motivada pela variação negativa de 4,82% no subitem energia elétrica residencial. De acordo com o IBGE, tal movimento reflete a mudança da bandeira tarifária vermelha patamar 2, vigente em setembro, para a bandeira vermelha patamar 1, com a cobrança adicional de R\$ 4,46 na conta de luz a cada 100 Kwh consumidos, ao invés dos R\$ 7,87. Já a queda de 0,27% no grupo de transportes reflete a queda de 3,40% das passagens aéreas. Adicionalmente, após apresentar variação negativa por quatro meses de forma ininterrupta, o grupo alimentação e bebidas, o segundo de maior peso na composição do índice, elevou-se apenas 0,14%.

Tabela 1: IPCA das Regiões Calculadas

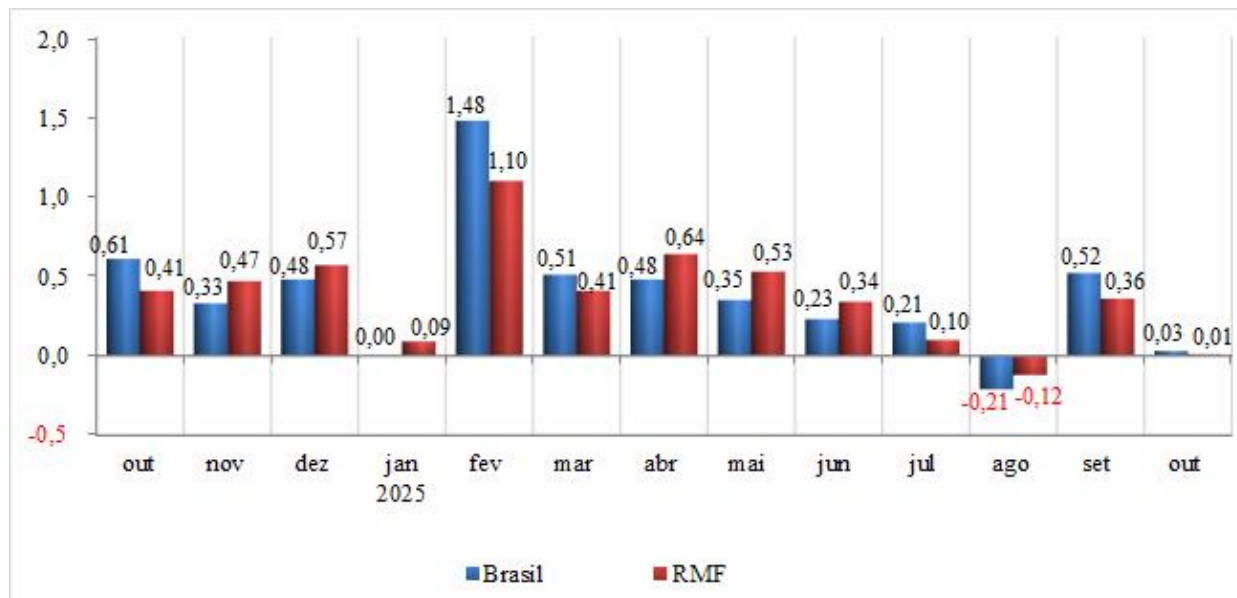
Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Setembro	Outubro	Ano	12 meses
Goiânia	4,17	0,75	0,96	3,42	4,68
Porto Alegre	8,61	0,50	0,33	4,04	4,59
Vitória	1,86	0,76	0,31	4,67	5,39
Belém	3,94	0,27	0,26	3,74	4,87
Aracaju	1,03	0,52	0,20	4,22	5,17
Recife	3,92	0,56	0,17	3,84	4,64
Rio Branco	0,51	0,46	0,10	2,52	4,01
Brasília	4,06	0,41	0,06	3,85	4,44
Salvador	5,99	0,17	0,06	3,17	4,39
São Paulo	32,28	0,57	0,04	4,20	5,17
Fortaleza	3,23	0,38	-0,02	3,46	4,59
Curitiba	8,09	0,37	-0,02	3,70	4,59
Rio de Janeiro	9,43	0,48	-0,06	2,78	3,89
Campo Grande	1,57	0,55	-0,08	2,74	3,83
São Luís	1,62	1,02	-0,15	3,49	4,57
Belo Horizonte	9,69	0,31	-0,15	3,51	4,36
Brasil	100,00	0,48	0,09	3,73	4,68

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

novembro de 2025

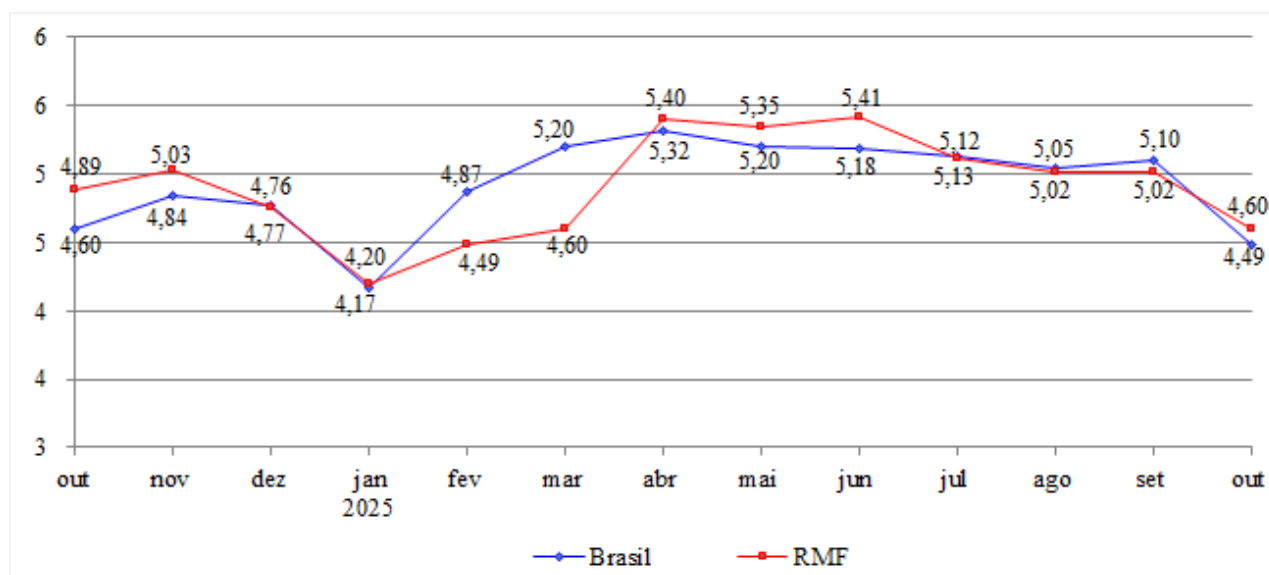
Gráfico 4: Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Em outubro, o INPC da RMF ficou praticamente estável ao variar 0,01%.

Gráfico 5: Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

ANEXO: Ponderação dos grupos do IPCA com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – BRASIL

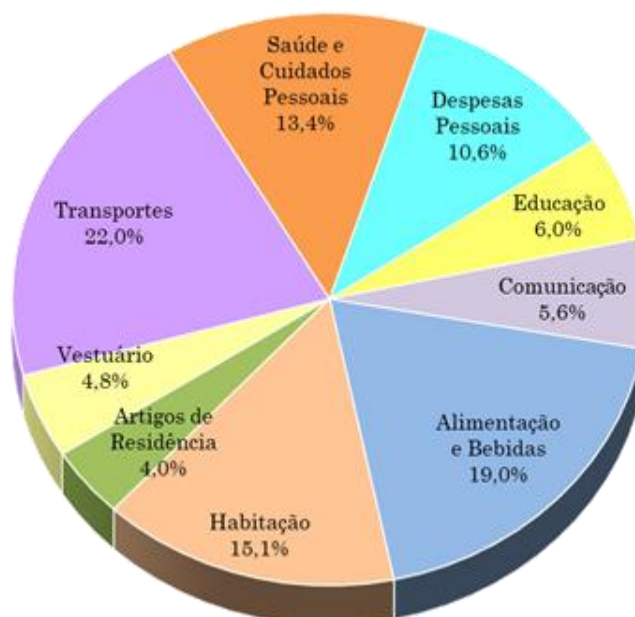
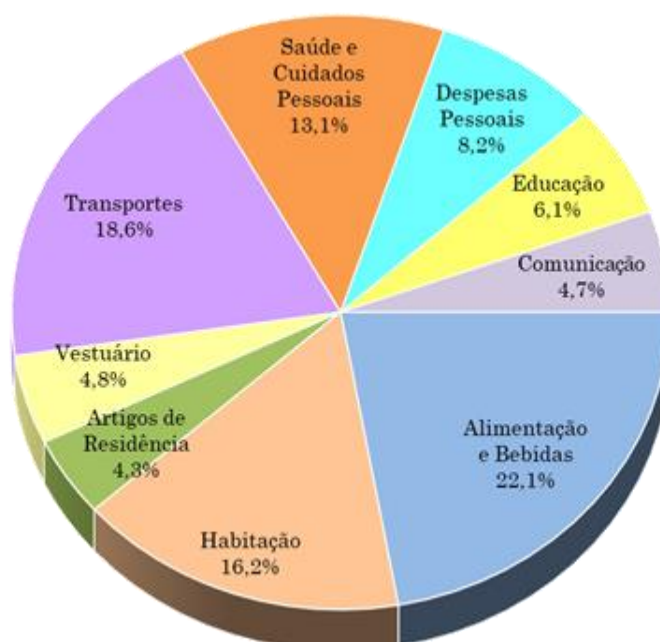


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – RMF



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.